

# Gestão de Ambiente e Segurança: Estratégia adotada pelo Hospital Mater Dei para manter o ambiente seguro para a assistência

CORRÊA, MFC<sup>1</sup>; SOBRINHO, FM<sup>2</sup>; SILVA, APF<sup>3</sup>; GEO, MS<sup>4</sup>

1-GERENTE DE QUALIDADE, 2-ANALISTA DE QUALIDADE, 3-ENFERMEIRA DE QUALIDADE,  
4- VICE-PRESIDENTE ASSISTENCIAL OPERACIONAL E DIRETORA CLÍNICA

## INTRODUÇÃO

As condições físicas e de infraestrutura no ambiente hospitalar exercem efeito significativo no nível da assistência. Desta forma, o Hospital Mater Dei Santo Agostinho (HMDSA) entende que, assim como qualquer sistema de gestão, o gerenciamento do ambiente requer planejamento, monitoramento e melhoria contínua.

## OBJETIVO

Apresentar os resultados do Programa de Gestão do Ambiente Hospitalar do Hospital Mater Dei Santo Agostinho em 2015.

## MÉTODOS

O HMDSA instituiu o Programa de Gestão do Ambiente e nomeou o Comitê de Segurança para a Vida e Ambiente-CSVA. Esse Comitê foi composto por uma equipe interdisciplinar, formada por profissionais das áreas de qualidade, engenharia, segurança do trabalho e controle de infecção. Todas as áreas que compõem o ambiente físico do hospital foram mapeadas e, considerando as especificidades de cada uma para atuação do Comitê, foram estruturadas listas de verificação com base em leis, requisitos de normas regulamentadoras e acreditadoras e disponibilizados por meio do módulo *Audit-Strategic Adviser-Interact*. As listas de verificação englobam itens que compõem todo o ambiente físico, incluindo estrutura física, mobiliário, sistemas de segurança contra incêndio, sistemas de aquecimento, ventilação, ar condicionado, abastecimento de água, gases e energia, sinalização de acesso, segurança e proteção, iluminação de emergência, sistemas de automação e gestão de materiais perigosos incluindo resíduos. Vistorias semestrais são realizadas e as ocorrências ou incapacidades são relatadas no módulo de gestão de ocorrências do hospital e assim os relatos de não conformidades (NC) são gerados no próprio sistema para as áreas responsáveis pela correção. Os relatos são analisados, tratados pelas áreas responsáveis pela correção, melhorias são implementadas e um follow up é realizado pela Comissão para verificação das correções.

## RESULTADOS

Verificado nas vistorias semestrais uma média de 3.937 itens. Na vistoria do primeiro semestre de 2015, realizada por um grupo de seis avaliadores nos meses de março e abril foi constatado um percentual de 51% de itens não conformes. É importante ressaltar que não há agrupamentos de itens comuns por área. Cada item constatado como não conforme foi notificado à área responsável pela correção e/ou estabelecimento de ações corretivas, dependendo do tipo da ocorrência e/ou incapacidade, sendo 49,5% infraestrutura (manutenção); 17,3% higienização; 12,1% infraestrutura (reforma); 7,6% sinalização; 2,5% segurança no trabalho; 2,1% segurança contra incêndio e 8,9% ambientais (unidades de internação). Após dois meses de trabalho dessas áreas, foi constatada a correção de 87,1% dos itens não conformes.

GRÁFICO 01 – Constatações da Vistoria. Hospital Mater Dei Santo Agostinho. Belo Horizonte, 2015.

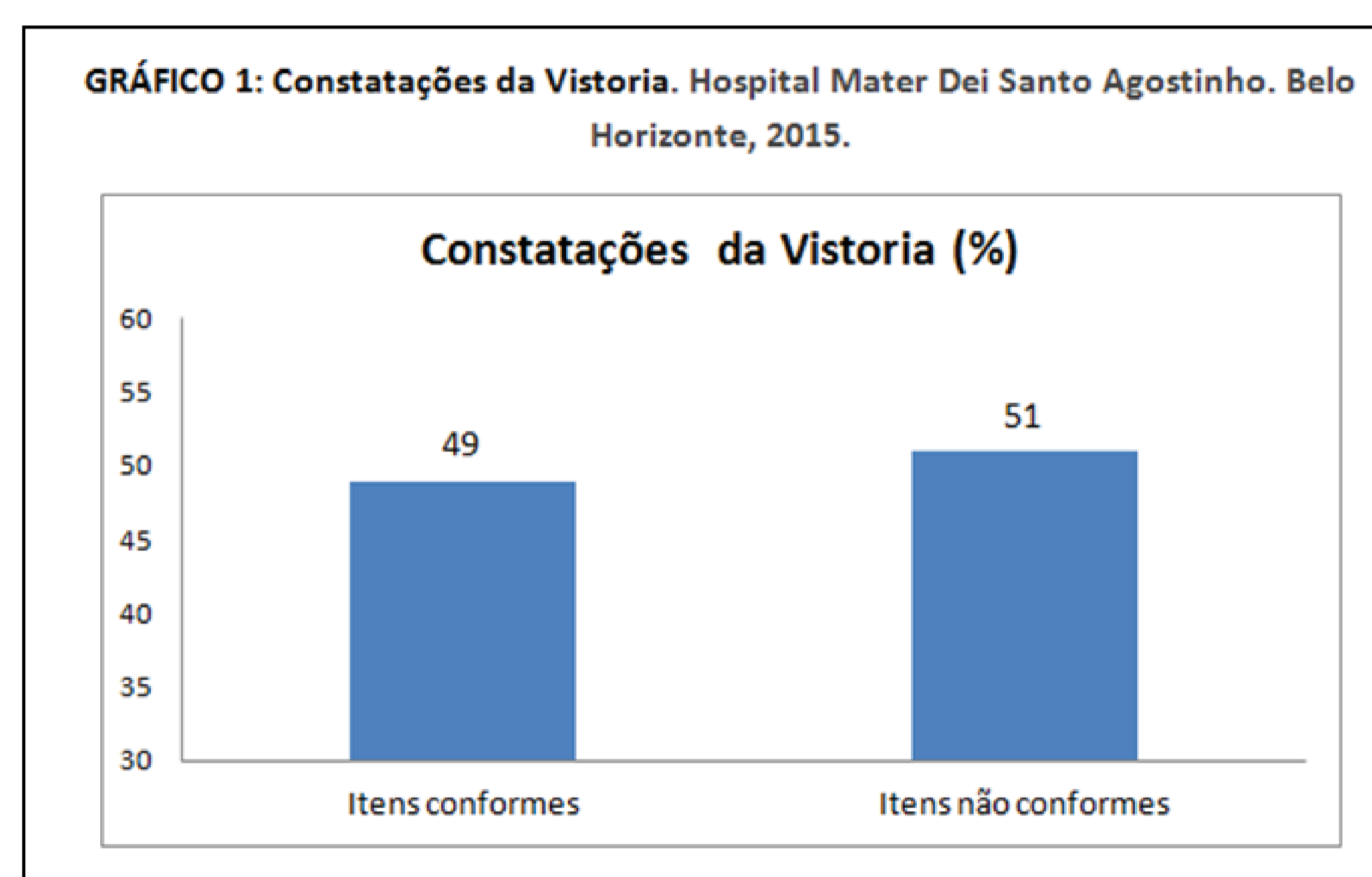


GRÁFICO 02 – Não conformidades por área responsável pela correção. Hospital Mater Dei Santo Agostinho. Belo Horizonte, 2015.

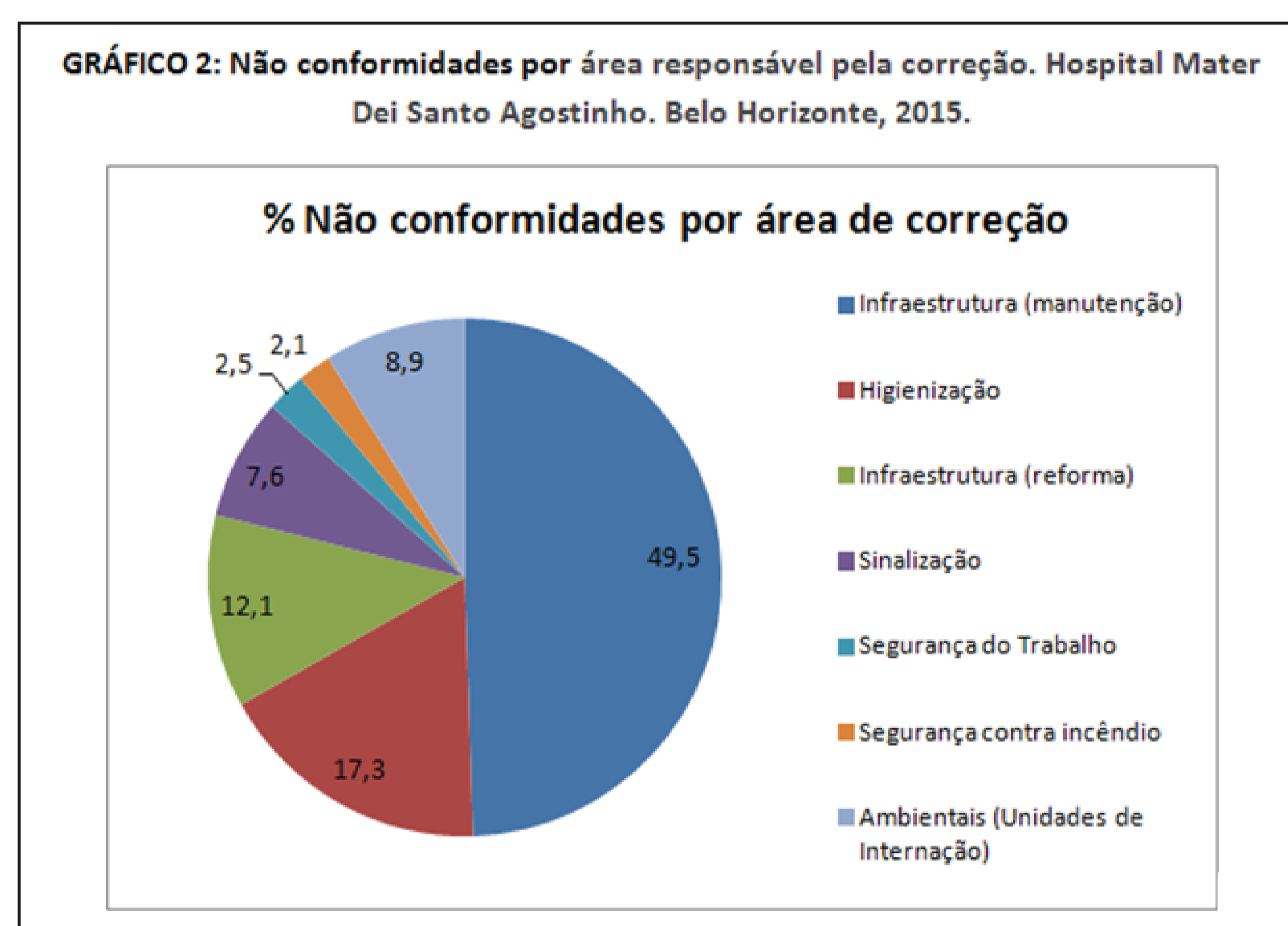
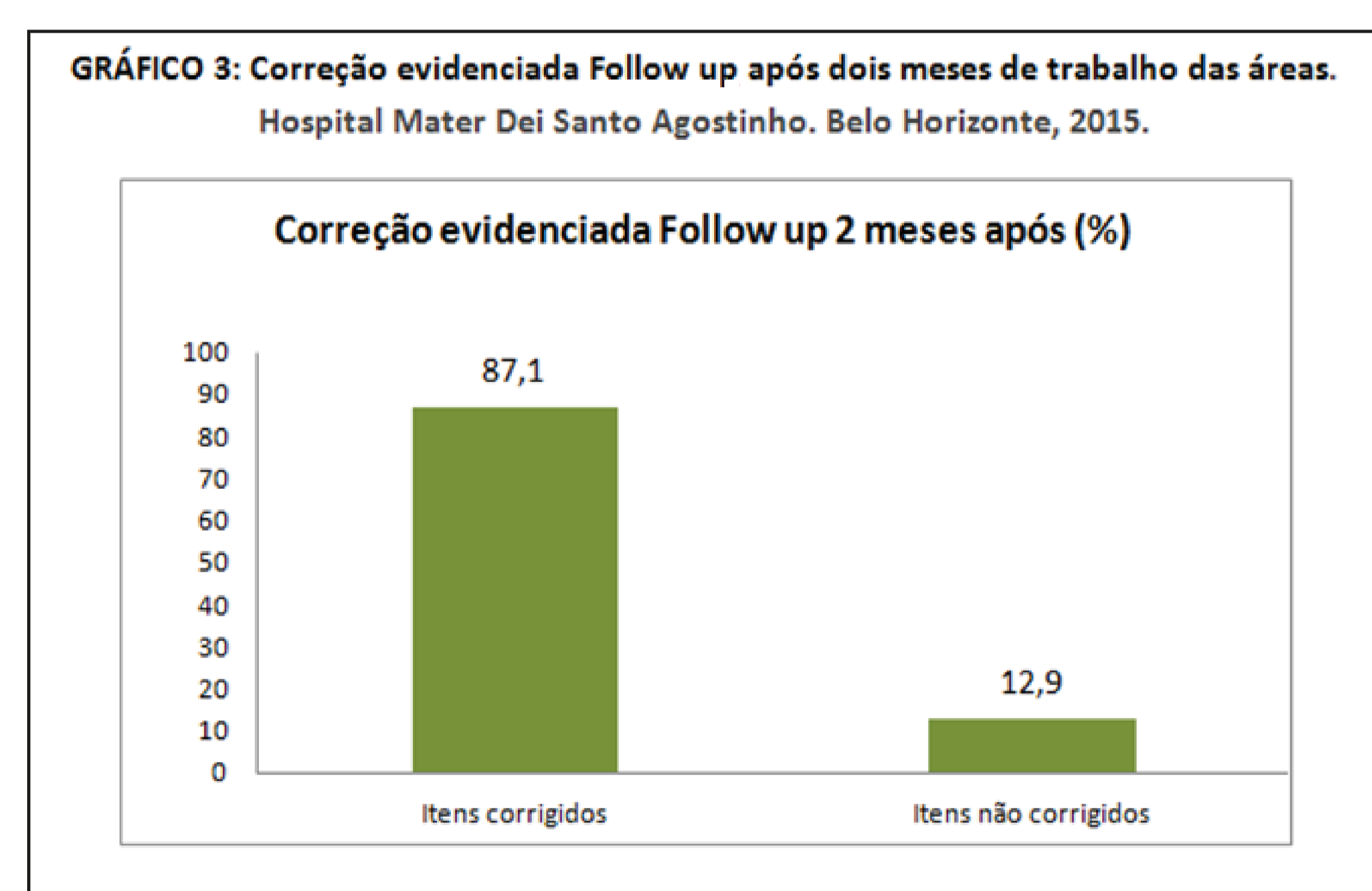


GRÁFICO 03 – Correção evidenciada Follow up após dois meses de trabalho das áreas. Hospital Mater Dei Santo Agostinho, Belo Horizonte, 2015



## CONCLUSÃO

Conclui-se com este trabalho que o Sistema de Gestão de Ambiente implantado permite à organização a manutenção de um ambiente seguro. O envolvimento de uma equipe multiprofissional nas vistorias assegura a qualidade e completude da avaliação, possibilitando o planejamento e realização de correções de forma assertiva. Além das correções realizadas, os resultados das vistorias são utilizados como entradas para a realização de campanhas educativas e capacitações em temas relacionados à segurança do ambiente.